



PRECONCEITO E JULGAMENTO

GRUPO ESPÍRITA GUILLON RIBEIRO
8 de maio de 2021

Three hands are shown pointing towards the right side of the frame. The top hand is wearing a white shirt cuff. The middle hand is bare. The bottom hand is wearing a dark blue shirt cuff. They are all pointing with their index fingers.

**ASSIST'A E,
DEPOIS,
COMENTE**

https://youtu.be/38y_1EWIE9I



DEFINIÇÕES

PRECONCEITO

1. Ideia ou conceito formado antecipadamente e sem fundamento sério ou imparcial.
2. Opinião desfavorável que não é baseada em dados objetivos.
= INTOLERÂNCIA

JULGAR

1. Proceder ao exame da causa de.
2. Decidir (como juiz, árbitro, etc.).
3. Sentenciar.
4. Formar juízo acerca de.

(Dicionário Priberam da Língua Portuguesa)

**PRECONCEITO
VEM “DE TRÁS”
E “DE DENTRO”**

“Nossa concepção ético-moral está baseada na noção adquirida em nossas **experiências** domésticas, sociais e religiosas, das quais nos servimos para emitir opiniões ou pontos de vista...”

“... a ‘forma’ e o ‘material’ utilizados para sentenciar os outros residem **dentro de nós**.”

Melhor do que medir ou apontar o comportamento de alguém seria tomarmos a decisão de visualizar bem fundo nossa intimidade, e nos perguntarmos onde está tudo isso em nós.”

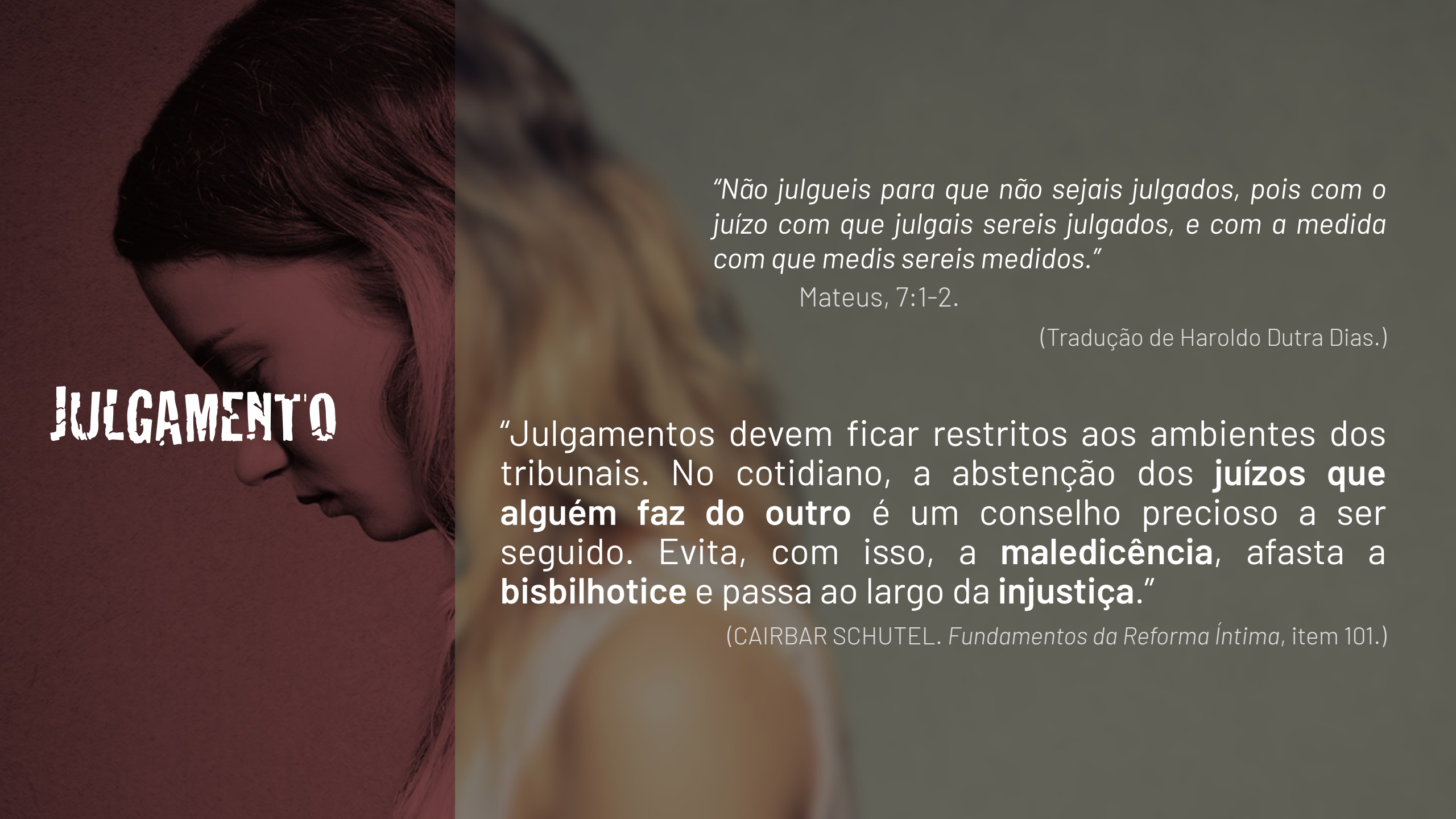
(HAMMED. *Renovando Atitudes*, cap. 1.)

REFORMA ÍNTIMA



“Só poderemos nos reabilitar ou reformar até onde conseguimos nos perceber; ou seja, aquilo que não está **consciente** em nós dificilmente conseguiremos reparar ou modificar.”

(HAMMED. *Renovando Atitudes*, cap. 1.)



JULGAMENTO

“Não julgueis para que não sejais julgados, pois com o juízo com que julgais sereis julgados, e com a medida com que medis sereis medidos.”

Mateus, 7:1-2.

(Tradução de Haroldo Dutra Dias.)

“Julgamentos devem ficar restritos aos ambientes dos tribunais. No cotidiano, a abstenção dos **juízos que alguém faz do outro** é um conselho precioso a ser seguido. Evita, com isso, a **maledicência**, afasta a **bisbilhotice** e passa ao largo da **injustiça**.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, item 101.)

JULGAR O ATO, NÃO A PESSOA

“Julgar uma ação é diferente de julgar a criatura. Posso julgar e considerar a prostituição moralmente errada, mas não posso e não devo julgar a pessoa prostituída. Ao usarmos da empatia, colocando-nos no lugar do outro, ‘sentindo e pensando com ele’, em vez de ‘pensar a respeito dele’, teremos o comportamento ideal diante dos atos e atitudes das pessoas.”

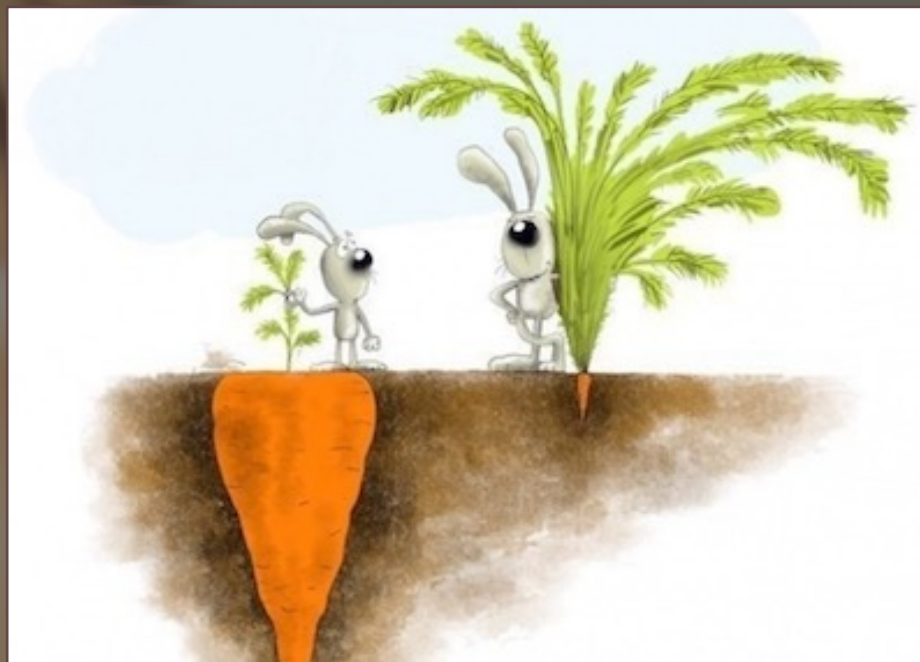
(HAMMED. *Renovando Atitudes*, cap. 1.)

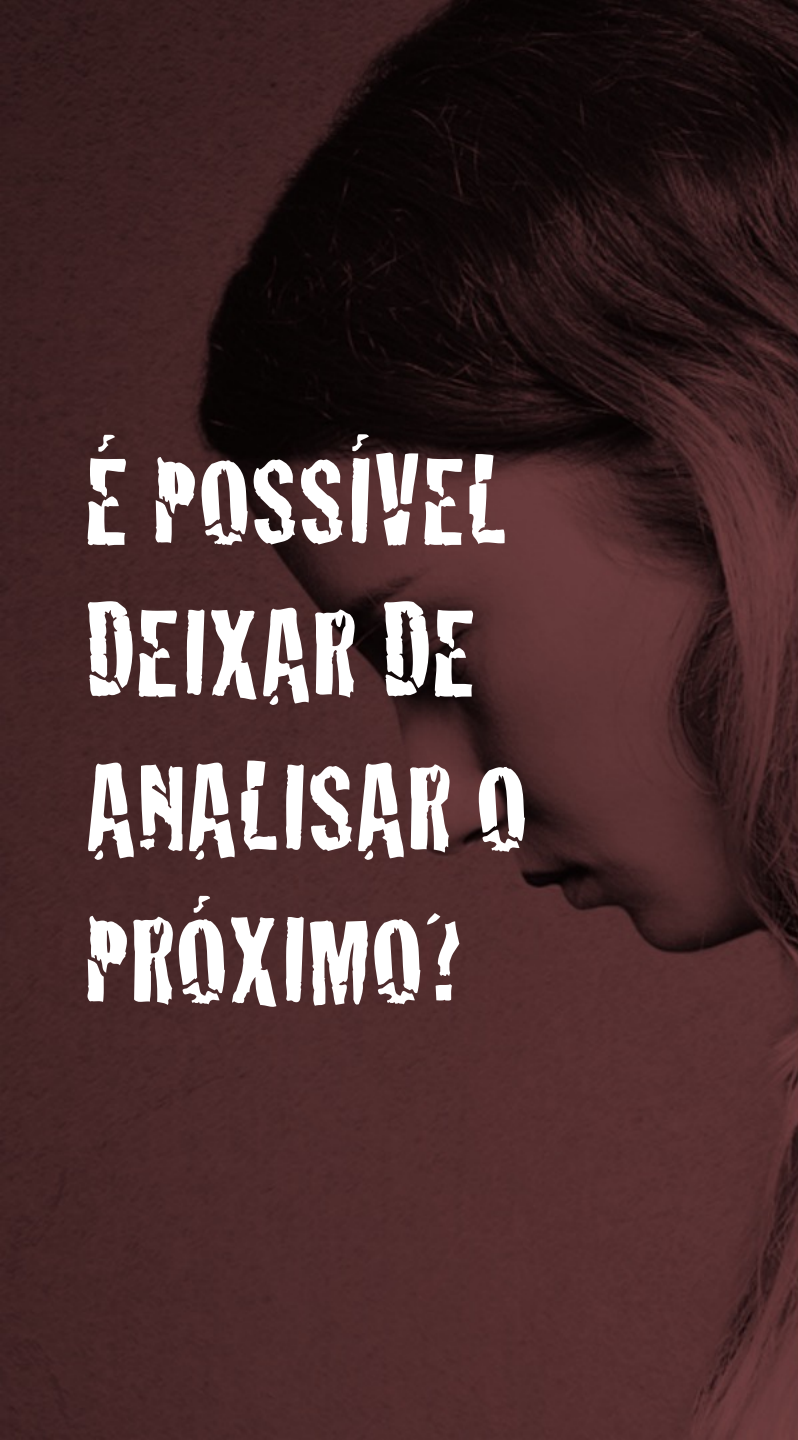


ABSTER-SE DE JULGAMENTOS DE APARÊNCIA

“Não lhe é obrigatório estabelecer relações de amizade com todos que o cercam, nem amá-los do mesmo modo e com a mesma intensidade. Recomenda-se somente que o encarnado não cultive o hábito de julgar as pessoas ou os fatos pela aparência ou pelo que ouviu dizer, nem sempre expressão da verdade.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, item 144.)





É POSSÍVEL DEIXAR DE ANALISAR O PRÓXIMO?

“Deixar de analisar o próximo é um pedido quase impossível de ser atendido, pois o dia-a-dia demanda tais avaliações, sejam elas profissionais, sejam no lar ou mesmo no contexto social.”

(CAIRBAR SCHUTEL. *Fundamentos da Reforma Íntima*, item 101.)

“Será repreensível observar as imperfeições dos outros, quando daí não resultem nenhum proveito para eles, mesmo que não as divulguemos?”

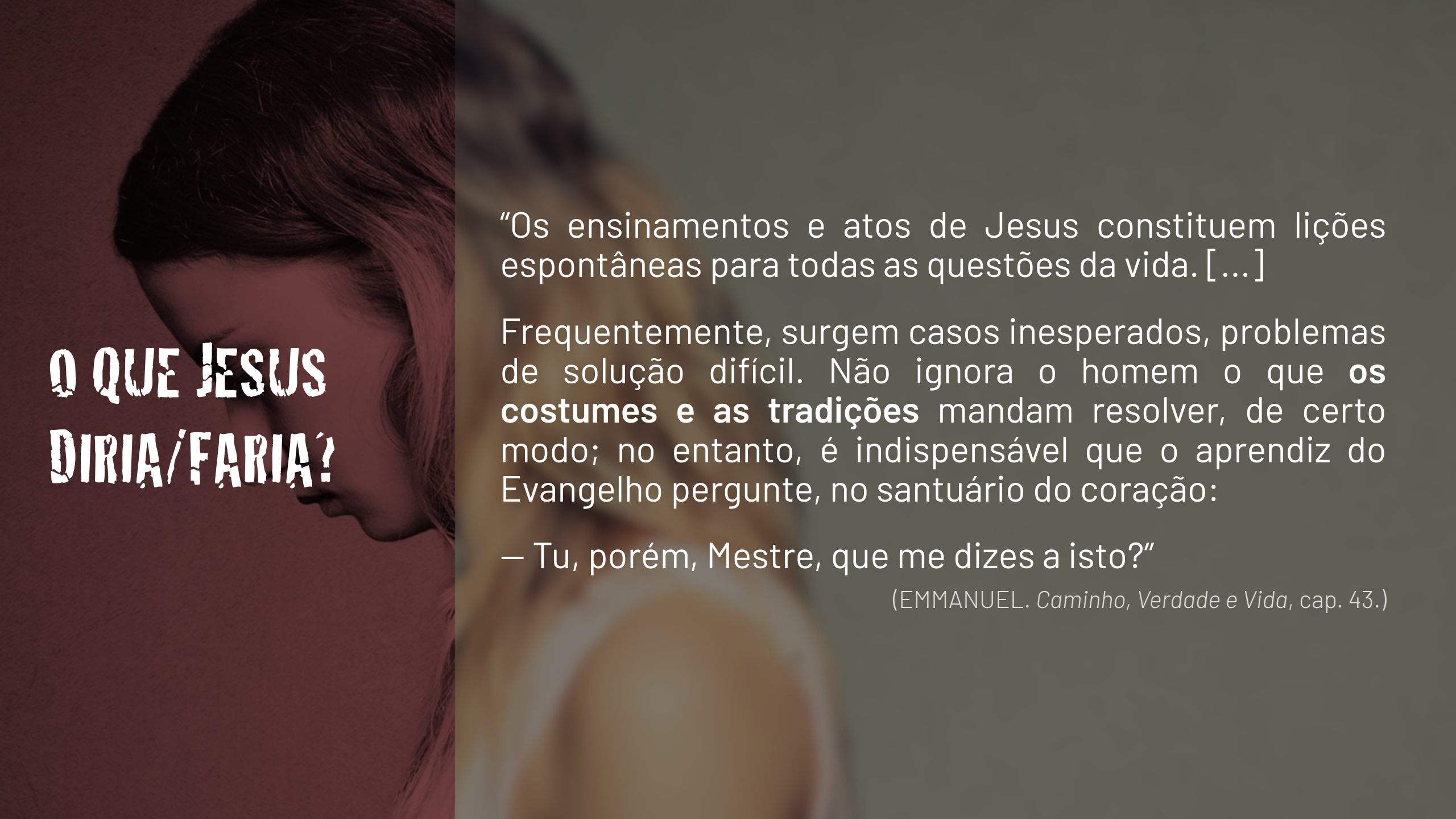
- Tudo depende da intenção. [...] O erro consiste em fazer que essa observação redunde em prejuízo do próximo, desacreditando-o, sem necessidade, na opinião pública. [...] Dá-se inteiramente o contrário quando, lançando um véu sobre o mal, para ocultá-lo do público, limitamo-nos a observá-lo para proveito pessoal, isto é, para nos exercitarmos em evitar o que reprovamos nos outros. [...] – S. Luís (Paris, 1860.)”

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. X, item 20.)

Three hands of different skin tones (light, medium, and dark) are shown from the wrist up, pointing their index fingers towards the right. The hands are arranged vertically, with the light-skinned hand at the top, the medium-skinned hand in the middle, and the dark-skinned hand at the bottom. They are set against a plain, light grey background.

RACISMO INSTITUCIONAL

https://youtu.be/JtLal_jcoDQ



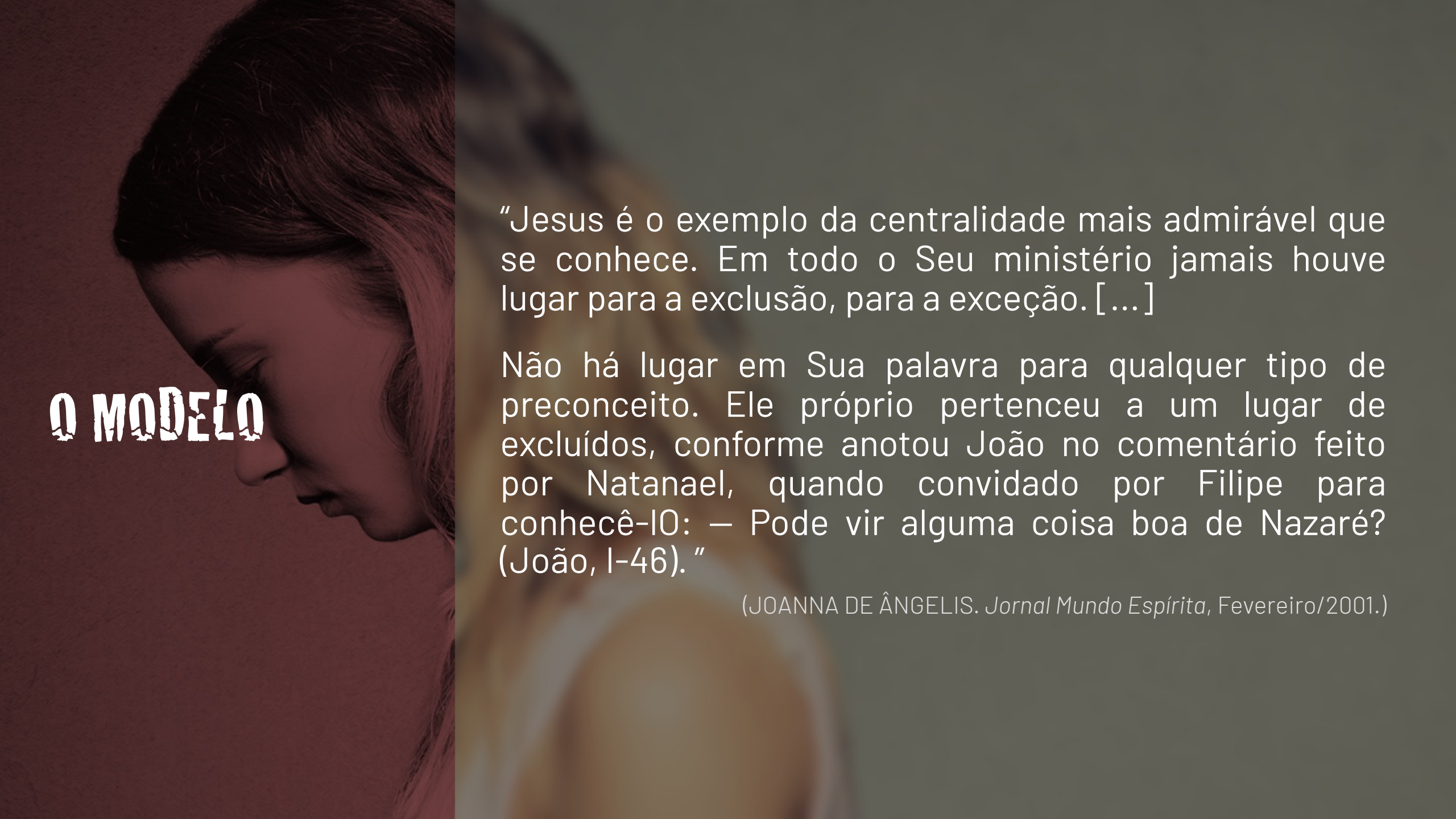
O QUE JESUS DIRIA/FARIA?

“Os ensinamentos e atos de Jesus constituem lições espontâneas para todas as questões da vida. [...]

Frequentemente, surgem casos inesperados, problemas de solução difícil. Não ignora o homem o que **os costumes e as tradições** mandam resolver, de certo modo; no entanto, é indispensável que o aprendiz do Evangelho pergunte, no santuário do coração:

— Tu, porém, Mestre, que me dizes a isto?”

(EMMANUEL. *Caminho, Verdade e Vida*, cap. 43.)

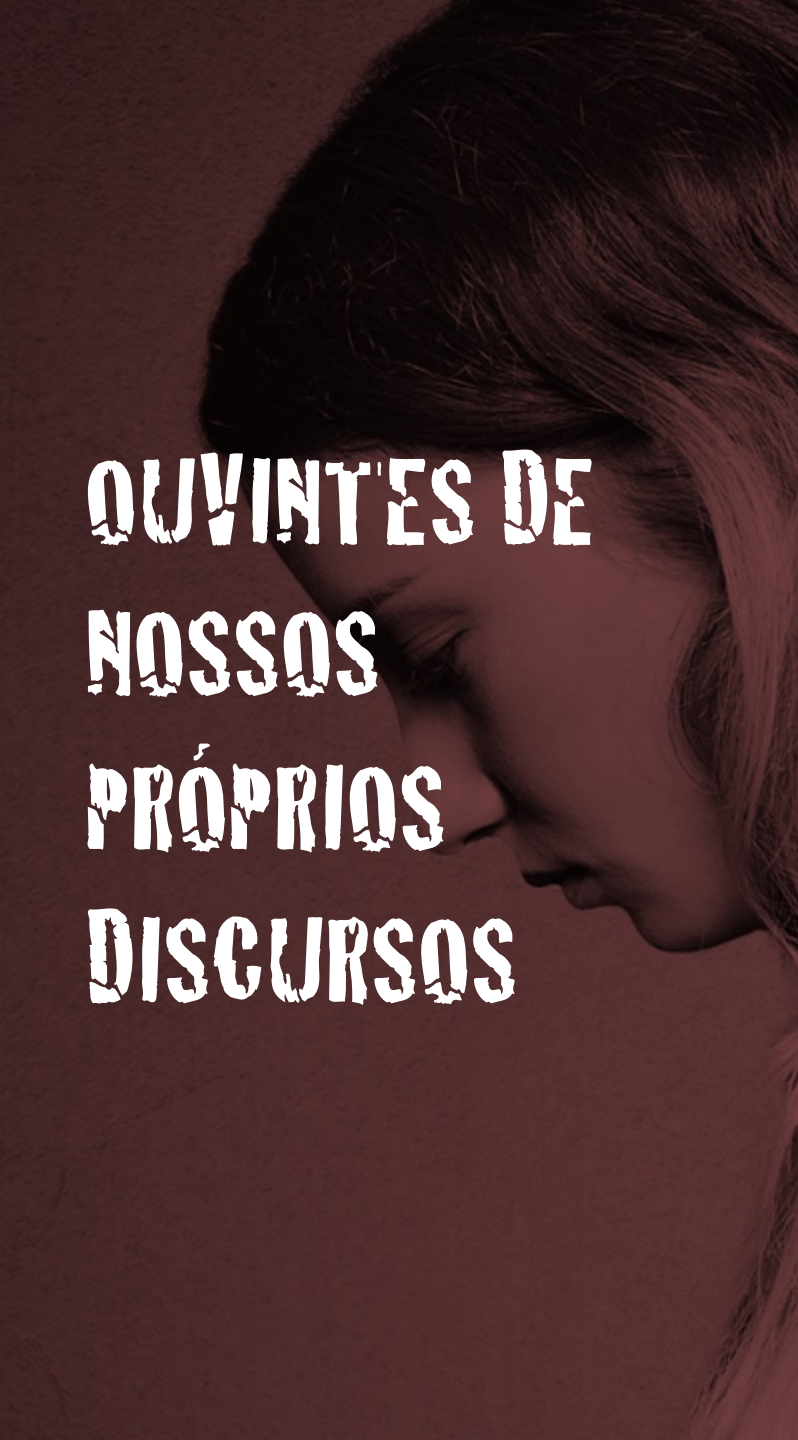


O MODELO

“Jesus é o exemplo da centralidade mais admirável que se conhece. Em todo o Seu ministério jamais houve lugar para a exclusão, para a exceção. [...]

Não há lugar em Sua palavra para qualquer tipo de preconceito. Ele próprio pertenceu a um lugar de excluídos, conforme anotou João no comentário feito por Natanael, quando convidado por Filipe para conhecê-lo: — Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? (João, 1-46). ”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Jornal Mundo Espírita*, Fevereiro/2001.)

A woman's profile is shown in a dark red, semi-transparent overlay on the left side of the image. She is looking down, and her hair is dark and wavy. The background of the entire image is a blurred, warm-toned photograph of a person's face and shoulder.

OUVINTES DE NOSSOS PRÓPRIOS DISCURSOS

“... alertemo-nos quanto a tudo aquilo que afirmamos julgando, pois no ‘auditório da vida’ todos somos ‘atores’ e ‘escritores’ e, ao mesmo tempo, ‘ouvintes’ e ‘espectadores’ de nossos próprios discursos, feitos e atitudes.”

(HAMMED. *Renovando Atitudes*, cap. 1.)

SOMOS COMO
CONSEGUIMOS
SER

“Concede aos demais o direito de serem conforme o conseguem e não de acordo com as tuas imposições, nem sempre devidas.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Nascente de Bênçãos*, cap. “Iracibilidade”.)





AUTO- JULGAMENTO

“Dá o valor real aos teus atos.

Se poderias fazer melhor o que te parece imperfeito, logra-o da próxima vez.

Se consideras insignificante o teu feito, menor seria sem ele.

Se outros realizam com mais eficiência qualquer coisa, exercita-te e chegarás à mesma posição dele.

Todas as ações positivas são importantes no contexto geral da vida.”



AUTO- JULGAMENTO

“Até mesmo o erro tem o sentido de ensinar como se não deve fazer o que ora resulta prejudicial.

Esforça-te um pouco mais, quando estiveres produzindo algo, e, mediante o teu critério de julgamento, valoriza, sem excesso nem depreciamento, o que faças, pensando na finalidade para que se destina.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Episódios Diários*, cap. 27.)

**CADA UM(A) DÁ
O SEU MELHOR**

“Confiemos em Jesus e respeitemos a individualidade do outro, reconhecendo que cada um oferece o melhor ao seu alcance diante das possibilidades de que dispõe e da vontade que emprega em suas escolhas e decisões da trajetória terrena.”

(GERALDO CAMPETTI. *Anotações Espíritas*, cap. 5.)



Three hands are shown pointing towards the right side of the frame. The top hand is wearing a white shirt cuff. The middle hand is bare. The bottom hand is wearing a dark blue shirt cuff. They are all pointing with their index fingers.

**AGRADECEMOS
A VOCÊ!**